

**SEÇÃO:** Oral

**ÁREA:** Agropecuária e afins

**NÍVEL DO CURSO:** Ensino Médio/Técnico

### **Diagnóstico dos Agroecossistemas Orgânicos/Agroecológicos no município de Concórdia-SC**

Caroline Rosa Monteiro, Daiane Sganzerla, Adriana Corrêa Riedi, Gustavo Bagatini, Vinícius Tiago Voss, Cláudia Thomas Bertucini

Instituto Federal Catarinense- Câmpus Concórdia

Técnico em Agropecuária

E-mail de contato: [claudia.bertucini@ifc-concordia.edu.br](mailto:claudia.bertucini@ifc-concordia.edu.br)

Nossa região caracteriza-se pela presença de pequenas propriedades agrícolas, mantidas basicamente pela mão de obra familiar, destacando-se a suinocultura e a avicultura agroindustrial. A instabilidade ocasionada pelas crises econômicas, as exigências por parte das agroindústrias para os agricultores implantarem novas tecnologias e aumentarem a produtividade e as necessidade de adequação à legislação ambiental, vem ocasionando o êxodo rural na região. A agricultura orgânica/agroecológica vem sendo apresentada aos agricultores familiares como uma alternativa em substituição ao modelo agroindustrial. Nosso trabalho tem como objetivo desenvolver um diagnóstico dos agroecossistemas orgânicos/agroecológicos no município de Concórdia, visando identificar potencialidades e limitações no desenvolvimento para o planejamento de ações de solidificação e/ou ampliação da produção orgânica/agroecológica no município. Estão sendo realizadas visitas nas propriedades, entrevistas com os agricultores através de um questionário semi- estruturado, registros fotográficos e croquis da propriedade realizados pelos próprios produtores. Duas propriedades certificadas de Lajeado dos Pinto já foram visitadas. Nesta comunidade a produção agroecológica iniciou em 2009, como uma ampliação das atividades desenvolvidas pelo projeto de Turismo Rural Caminho da Roça. As propriedades pesquisadas apresentam 12 e 14,6 ha, a mão de obra é exclusivamente familiar. As hortaliças são a principal fonte de renda das famílias e numa das propriedades foi a atividade que substituiu a suinocultura, abandonada a menos de um ano. A horticultura é praticada em 0,5 ha numa das propriedades e gera um retorno financeiro mensal de R\$ 1.600, 00, na outra utiliza-se 1 ha com as hortaliças e uma renda por mês aproximada de R\$ 2000,00. Na produção animal destaca-se o gado leiteiro, numa das propriedades o leite produzido é vendido para o laticínio, acrescentado R\$ 400,00 à renda mensal e na outra propriedade o leite é para o consumo da própria família in natura e também na forma de queijo. O esterco do gado é a principal fonte de matéria orgânica para as hortaliças, promovendo a ciclagem de nutrientes na propriedade, um dos princípios fundamentais da agroecologia. No controle das pragas e doenças são utilizadas medidas preventivas como as plantas repelentes nas bordas dos canteiros, como a arruda

e o cravo de defunto. No caso de alguma infestação, o controle é feito com água de cinza, água com hipoclorito de sódio e extrato de tajujá . O manejo das plantas daninhas ou vegetação espontânea é realizada manualmente, As famílias declaram-se satisfeitas com a produção orgânica/agroecológica, apesar de maior exigência de mão de obra. Destacam aspectos relacionados na melhoria da qualidade de vida, pois não precisam usar agrotóxicos, a ausência dos odores característicos dos dejetos suínos e o fato das atividades produtivas restringirem-se ao período diurno. A produção agroecológica de hortaliças mostra-se como uma alternativa viável para os agricultores familiares pesquisados.

**Palavras-chave:** agricultura familiar. agricultura orgânica. agroecologia